

## FAMILIA LANDRI (ALFENAS MG)

Velha Chácara

A casa era por aqui...  
Onde? Procuo-a e não acho.  
Ouço uma voz que esqueci:  
É a voz deste mesmo riacho.

Ah, quanto tempo passou!  
(Foram mais de cinqüenta anos)  
Tantos que a morte levou!  
(E a vida... nos desenganos...)

A usura fez tábua rasa  
Da velha chácara triste:  
Não existe mais a casa...

— Mas o menino ainda existe.

(Manuel Bandeira)

Candeloro Luigi Francesco Landri ( no Brasil adotou o nome de Cândido Landri) e Maria Raffaella Amorelli, imigrantes italianos, emigraram no navio Matteo Bruzzo, desembarcaram no Porto do Rio de Janeiro, em 26/5/1887. Foram para Juiz de Fora e depois seguiram para Alfenas, Minas Gerais. Onde fixaram residência. Candido, figlio di Vincenzo Landri e Antonia D'Amore, nasce il 02/02/1858 em **Corpo di Cava fa parte del comune di Cava de' Tirreni, Salerno**. Eram seus irmãos, Alfonso Giovanni Landri, nato il 20 gennaio 1853; Maddalena Landri, nata il 1855; Carmela Lucia Concetta Landri, nata il 26 febbraio 1863; Lucia Landri, nata il 9 luglio 1867 e Maria Immacolata Pia Landri, nata il 04 novembre 1870. Todos falecidos.

Maria Raffaella, filha de Fedele Amorelli e Rachele Tomei, nasceu em 25/10/1858. Proveniente di San Nicola fa parte del comune di Centola, in provincia di Salerno, nella regione Campania. Eram suoi fratelli, Ignacio Amorelli, nato nel 28 dicembre 1838 (in Brasile, Ignacio Amorelli, ha adottato il nome di Vicente Amorelli, morì il 9 settembre 1912 ad Alfenas, MG). Era produtor rural; Francesco Maria Amorelli, nato nel 25 gennaio 1842 (in Brasile, ha adottato il nome Antonio Amorelli, visse ad Areado, MG, dove morì il 6 giugno 1906); Maria Teresa Amorelli, nata nel 18 gennaio 1845; Maria Giuseppa Filomena Amorelli, nata il 27 giugno 1849; Maria Sabatina Domenica, nata il 12 luglio 1852. Candido e Maria Raffaella si sposarono a San Nicola il 14/10/1886.

Aqui, em Alfenas, nasceram seus filhos:

Vicente, o filho mais velho do casal ( Raffaella veio grávida para o Brasil) era comerciante e casado com Rita Fernandes de Salles. Nasceu em 29/02/1888, faleceu em 05/6/1935. Maria Angelina, conhecida carinhosamente por Sinhá, casada com o contador José Delphino de Macedo. Nasceu em 03/02/1890, faleceu em 11/7/1962. João, comerciante, casado com Messias de Carvalho Rodrigues. Nasceu em 07/10/1892, faleceu em 29/01/1975. Antonia, professora, residia em Belo Horizonte, casada com o farmacêutico José da Silva Romanelli. Nasceu em 06/12/1895, faleceu em 06/8/1965. Maria, casada com o tabelião Idelfonso Toscano Barbosa ("Birunga"). Nasceu em 23/02/1898, faleceu em 19/5/1954. Pedro, delegado de polícia e comerciante, se casou em primeira núpcias em 24.10.1928, na cidade de Machado, MG, com Iracema Bressane, de tradicional família daquela localidade. Ela faleceu precocemente, não deixou filhos. Em 20/5/1939 se casou com Maria José Braga. Nasceu em 04/7/1900, faleceu em 10/7/1989.

O casal fixou residência, na chácara de sua propriedade, entre as ruas Bias Fortes esquina com Oswaldo Cruz (atual Pedro Silveira) até João Paulino Damasceno. Com inúmeras árvores frutíferas, principalmente mangueiras, cujos frutos eram comercializados por Raffaella. Criavam também muitas aves, como

galinhas, patos e marrecos. No outro quarteirão, também de sua propriedade, entre as ruas José Dias Barroso e Manoel Pedro Rodrigues, cultivavam banana, café e amendoim. Para ajudar no sustento da família, Cândido confeccionava tachos de cobre e lamparinas, que eram vendidos no casarão sempre ajudado por sua querida esposa. Em frente ao casarão onde moravam, havia alguns cômodos que eram alugados para barbearia e alfaiataria. Logo que chegaram fizeram inúmeras amizades, com seus patrícios e vizinhos: famílias Paraizo e Tamburini. Eram austeros e muito corretos em suas atitudes. Cândido gostava muito de ler. Esperava sempre ansioso pelo jornal "A Noite", um jornal da época, que ele costumava chamar de "Il Bugiardo"(O Mentiroso). Durante toda a vida tiveram apenas uma empregada, Nazaré, que era considerada como membro da família. Era um casal muito feliz, que vivia em perfeita harmonia. Cândido faleceu em 23 de dezembro de 1939, aos 81 anos, e Raffaella em 15 de setembro de 1945, aos 87 anos.

Enviado para o [muvitmg@gmail.com](mailto:muvitmg@gmail.com) em 21 de fev. de 2024 por Cícero Bueno Landri (@cvblandri) [clandre05@gmail.com](mailto:clandre05@gmail.com)